



O Design da Informação e o espaço físico da pré-escola em São Tomé, África

Information design and physical space at the pre-school in São Tome, Africas

Carolina do Valle, Eliane Jordy, Rita Couto

educação, design da informação, pesquisa, fotos, Infográficos

Este artigo tem por base os estudos realizados para o Programa de bolsa PIBIC CNPq – e apresenta o partido adotado e informações por meio de gráficos e infográficos sendo parte integrante da tese de doutoramento, em andamento, da pesquisadora Eliane Jordy - sobre a Ressignificação e requalificação do espaço físico de pré-escolas de São Tomé, em África. Desenvolvida no âmbito do Laboratório Interdisciplinar de Design Educação do Programa de Pós Graduação em Design da PUC-Rio – LIDE|DAD|PUC-Rio com supervisão da Professora Dra. Rita Maria de Souza Couto. O estudo visa levantar discussões relacionadas ao Design e a Educação, e aborda questões relacionadas ao espaço físico interno e externo de pré-escolas. A proposta apresentada, ainda em implantação, tem por objetivo dotar o espaço de elementos de coerência com a paisagem circundante, integrando as questões ambientais no projeto do espaço físico dos ambientes das escolas, não deixando de lado os aspectos funcionais, técnicos, ergonômicos, estéticos, econômicos e sociais. Sendo observado o relacionamento entre forma/espaço/usuário, assim como, as experiências proporcionadas, fatores determinantes do desenvolvimento sensorial, motor e cognitivo das crianças.

education, information design, research, pictures, photos, infographics

This article was based on studies for the scholarship program PIBIC CNPq - and presents the content using Graphics Media and infographics. This material is an integral part of the ongoing doctoral thesis of the researcher Eliane Jordy - about reframing and rehabilitation of the physical structure of preschools at São Tomé, Africa. Developed by Interdisciplinary Design and Education Laboratory on Pos-Graduate Program in PUC-Rio design - LIDE. | DAD | PUC-Rio with supervision of Professor Dr. Rita Maria de Souza Couto. The study's objective is a discussion about Design, education and the pre-school physical structure. The ongoing implementation project aims to provide structural elements that accord with the surrounding landscape, integrating environmental Issues on and the functional, technical, ergonomic, aesthetic, economic and social aspects. Creating a relationship between shape, space and user and provided experiences, which are vital factors in the development of motor and cognitive skills in children.

1 Introdução

Este artigo tem por base os estudos realizados para o Programa de bolsa PIBIC CNPq – e apresenta o partido adotado ao tratar das informações existentes na pesquisa de resignificação e requalificação do espaço físico de pré-escolas de São Tomé - África - por meio do design da informação. Essa escolha se deu pela complexidade do levantamento e da necessidade de transmitir com maior clareza informações como tipografia, infográficos, ergonomia, estudos das condições arquitetônicas, fatores fisiológicos, psicológicos, ambientais, socioeconômicas e culturais.

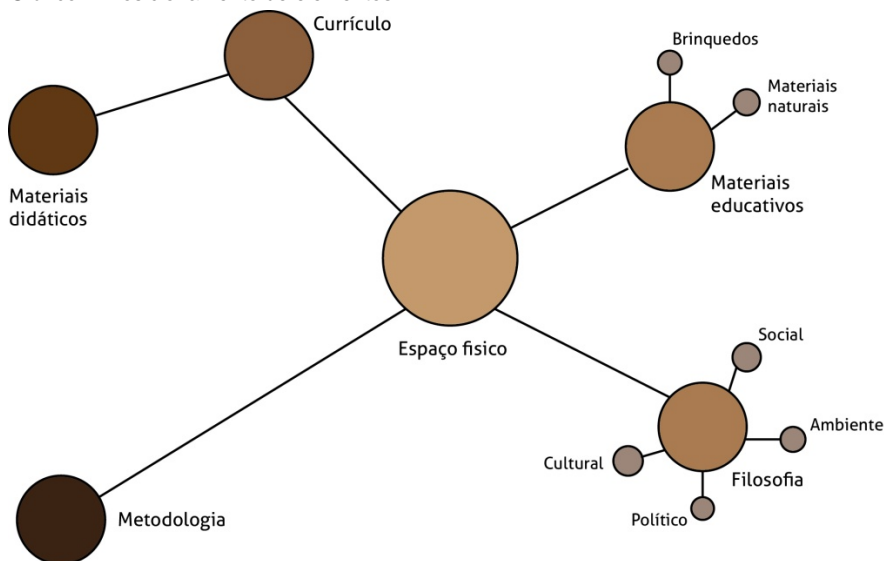
Para tanto, fizemos breves considerações sobre a relevância do espaço físico da pré-escola, ao oferecer as condições necessárias ao desenvolvimento das crianças, de acordo com a idade, possibilitando que as mesmas tenham um bom aproveitamento ao desenvolver atividades individuais e de grupo. Neste sentido, educar está associado ao espaço vivido na infância – não sendo apenas onde se aprende a ler e a escrever –, mas abrigo para a criação e inúmeras descobertas ao proporcionar às crianças vivenciarem experiências significativas.

Um espaço feito para as crianças desenvolverem suas potencialidades não precisa ser um prédio sofisticado, nem apenas uma edificação ordenada e limpa, mas é recomendável que esteja dotado de condições físicas e instalações adequadas, e que fatores como ventilação, iluminação, organização espacial, materiais educativos e mobiliário estejam de acordo com as condições de acomodação do corpo da criança. Horn enfatiza essa ideia:

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções [...] nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em um mesmo espaço podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado. (HORN, 2004, p. 28).

Todos os espaços da escola têm sua relevância individual para o aprendizado, no entanto ao seccioná-los, assim como com as disciplinas em áreas do conhecimento, distanciamos o desenho curricular proposto da ideia de integralidade tão necessária à Educação. O gráfico 1, propõe que o espaço físico da edificação escolar se posicione no centro se ramifique em direção ao currículo, aos projetos pedagógicos, materiais didáticos e educativos, metodologia e a filosofia da escola- como conexões e campos de atuação. Cunha (2001, p.20) alerta que “É da adequada interação dos recursos humanos e materiais com as práticas pedagógicas, que a escola ganha a sua maior eficácia na ação educativa”. Afinal, se vivemos em espaços múltiplos e sendo seres complexos, como e por que dividir para ensinar? Esse é um modelo que gera padronização e dispõe de pouca disponibilidade para a interação no acontecimento pedagógico.

Gráfico 1: Posicionamento de elementos



Devido ao contexto insular de São Tomé e Príncipe, não se trata apenas de garantir oportunidades educacionais, mas segundo Moraes (2002, p.13), “promover o alcance de padrões mínimos de funcionamento” dos espaços de pré-escola com o objetivo de assegurar oportunidades de aprendizagem das crianças.

Neste cenário, o Design se insere buscando adaptar interface às necessidades desses usuários. Essas necessidades nada mais são do que “a situação de dependência de um indivíduo em relação a sociedade, ao meio ambiente e aos objetos e instrumentos necessários à vida”. (COELHO, 2008, p.77).

2 Método

A metodologia adotada para o projeto - que busca a aproximação e o diálogo entre o Design e a Educação - foi a pesquisa exploratória. O processo metodológico aplicado consistiu na técnica de coleta de dados por meio de viagens realizadas pelos pesquisadores/integrantes do LIDE. Essa técnica foi considerada por possibilitar o conhecimento do ambiente de São Tomé e Príncipe, na África, como fonte direta de informações. A viagem serviu para, entre outras coisas, manter “contato direto com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos pesquisadores, sujeitos/participantes”. (GIL, 1991, p.46).

Foi realizado também coleta de dados com levantamento bibliográfico e análise documental concernente a fundamentação e às práticas. Na segunda fase foram realizadas análise e interpretação dos dados coletados apontando os itens a serem projetados e os materiais adequados ao projeto.

Após os primeiros passos da pesquisa bibliográfica para aprofundamento do problema de projeto, a fundamentação contou com uma análise de similares para possibilitar uma maior aproximação do objeto de pesquisa desenvolvido e do público alvo, crianças de 4 a 5 anos de idade. O estudo de similares se constituiu como uma etapa importante para conhecimento de outros objetos que pudessem contribuir com a pesquisa.

Semanalmente é realizada uma reunião de planejamento, organização, análise e definição de tarefas para a realização do projeto.

3 Objetivos

O presente artigo tem como objetivo apresentar o material gráfico produzido, utilizando fotos e informações colhidas pela pesquisadora Eliane Jordy. Esse foi produzido com o intuito de ilustrar acontecimentos e aproximar e tornar mais fácil a compreensão dos indivíduos que não estão diretamente ligados ao projeto de pesquisa.

4 Material gráfico

A partir das obras de requalificação do espaço foram produzidos registros fotográficos, que receberam um tratamento de desenho, e um infográfico como representação visual gráfica para facilitar a compreensão de conteúdo e ampliar o entendimento.

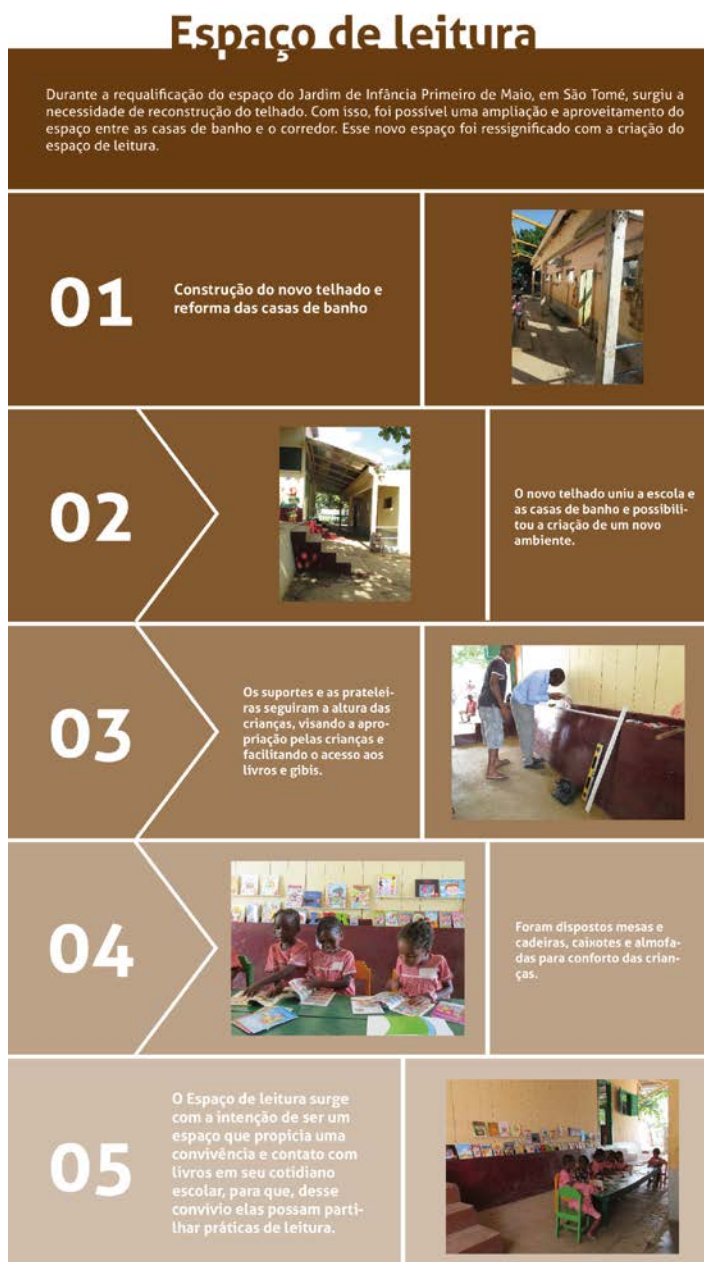
Infográfico

Durante a requalificação do espaço do Jardim de Infância Primeiro de Maio, em São Tomé, surgiu a necessidade de reconstrução do telhado. O novo telhado permitiu a criação de um espaço unindo a edificação da escola as casas de banho. Esse espaço foi requalificado e ressignificado com a criação do espaço de leitura.

O Espaço de leitura surge com a intenção de oportunizar às crianças uma convivência e contato com livros em seu cotidiano escolar, para que, desse convívio elas possam partilhar práticas de leitura. A escola é feita de tempos e espaços e, muitas vezes, no processo de se constituir leitor, mesmo crianças pequenas precisam ousar o contato com variados tipos de livros e imagens.

A escolha do infográfico se deu por conta da necessidade do projeto em registrar uma quantidade de informação e imagem. O infográfico que permite a síntese dessa ressignificação se deu pela possibilidade da mistura de texto e fotos, mostrando apenas os dados mais relevantes e da transmissão visual da informação, o que facilita o entendimento do conteúdo. O Infográfico produzido contempla o passo-a-passo da construção do espaço de leitura como foi descrito acima.

Figura 1: Infográfico



Fotos com marcações

Para melhor visualizarmos as mudanças ocorridas antes da ressignificação dos espaços, organizamos as fotos das escolas em antes e depois. Após isso, marcamos nas fotos

classificadas como “antes” todas as mudanças que ocorreram naquele local ilustrando e documentando os acontecimentos. Optamos por um *layer* que se assemelha a um papel manteiga, sobre o qual foram feitas marcações com desenhos e registros das considerações sobre a requalificação do espaço com tipografia manual. Acreditamos que assim, o leitor entenderia ser essa ressignificação um processo em andamento.



Figura 1 e 2: Requalificação das sanitas e construção do telhado



Figura 3 e 4: Requalificação das sanitas

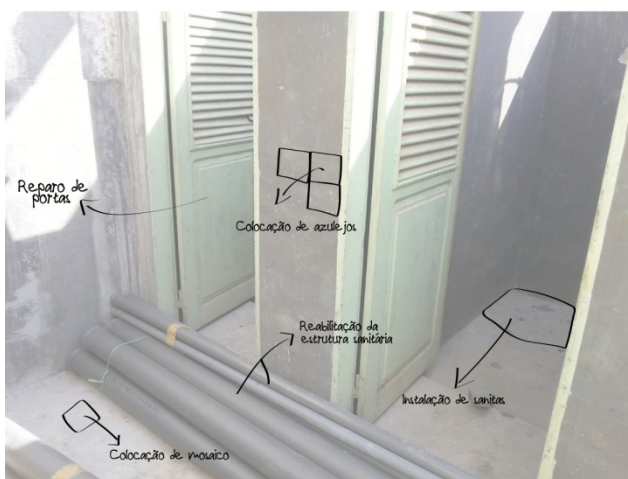


Figura 5 e 6: Implementação de louça sanitária



6 Relevância do projeto

Em meio a tantas informações e material fotográfico, a necessidade de uma interface gráfica para organizar e compilar se fez necessária para que todos esses dados fossem facilmente entendidos por pessoas que não estão envolvidas no projeto ou para a apresentação desses para os parceiros.

Partindo dessa ideia, o projeto visa organizar informações, utilizando as ferramentas da multidisciplinaridade do Design, como fator integrador e potencializador, que nos permite atuar em todos os campos envolvidos. Tudo isso, com o objetivo de organizar as informações de pesquisa e de processo para que se tornem claras, estéticas, precisas e visuais, dando visibilidade apenas às informações relevantes.

7 Conclusões

O Design da informação no contexto do projeto, serviu como ferramenta para a compilação, e organização de ideias, dando destaque ao conteúdo e a sua apresentação. Dessa forma, a importância é dada não só para o que se diz, mas também para como se está sendo dito, no intuito de potencializar e otimizar a captação da mensagem, sem que o público tenha que buscar outras fontes para entendê-la. Além da organização e facilitação de entendimento, o Design de informação tornou possível a aplicação desse conteúdo em ambientes digitais e analógicos.

A presente pesquisa, que está sendo desenvolvida sob a orientação da Profa. Rita Couto no âmbito do LIDE|DAD|PUC-RIO e faz parte do projeto de doutoramento de Eliane Jordy. Está vinculada ao eixo temático 'Design em Situações de Ensino-aprendizagem', que é uma linha de investigação inserida preferencialmente no campo acadêmico e que tem como princípio básico a reflexão crítica sobre objetos, sistemas e linguagens utilizados em ambientes concretos ou mediados pela tecnologia onde, de alguma forma, se pretenda adquirir conhecimentos.

O trabalho acima descrito tem por diretriz o entendimento de que o espaço físico da escola não é só um pano de fundo para as aprendizagens, mas deve ser visto como um elemento que interfere diretamente nas aquisições das crianças, sendo, inclusive, palco de experiências educacionais, como interlocutor, como educador.

Referências

- COELHO, L. A. L. 2008. *Conceitos-chave em Design*. São Paulo: Novas Ideias.
- CUNHA, J. R. ALVES DE, R. G. 2001. *Manual prático do mobiliário escolar*. São Paulo: Associação Brasileira das Indústrias de Móveis Escolares.
- GIL, A.C. 1991. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.
- JORDY, E. 2014. *Ponto de partida para um diálogo entre o design e a educação – o design em parceria em ação*. In: COUTO, Rita Maria de Souza (Org.). *Design em Situações de Ensino-Aprendizagem: 20 anos de pesquisa no Laboratório Interdisciplinar de Design/Educação*. Rio de Janeiro: Rio books.
- HORN, M. G. S. 2004. *Sabores, cores, sons, aromas*. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed.
- MORAES, K. M. K. 2006. *Padrões mínimos de funcionamento da escola do ensino fundamental: ambiente físico escolar: guia de consulta*. Brasília.

Sobre os autores

- Carolina do Valle, Ba. UFRJ, Brasil <carol53valle@gmail.com>
- Eliane Jordy, MSc, PUC Rio, Brasil <eliane.jordy@gmail.com>
- Rita Couto, DSc, PUC Rio, Brasil <ricouto@puc-rio.br>